

# CAMAPUÃ

## CAMAPUÃ

Informações Gerais do Município.....	1
Situação Atual.....	1
Desafios e Necessidades .....	2
Expectativas em Relação ao Programa de Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores ...	2
Conclusões e Recomendações .....	2
Requisitos Obrigatórios para constituição de Cooperativas .....	3
A Importância da Rede de Apoio para o Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores de Recicláveis .....	3
O que os agentes do Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores de Bandeirantes precisam fazer?.....	5
Qual o papel da Pluricoop nesse contexto?.....	6

O relatório sobre o município de Camapuã, localizado no Mato Grosso do Sul, detalha a situação atual e as perspectivas relacionadas ao desenvolvimento de cooperativas de catadores dentro do Programa Cidade Empreendedora. A seguir, são apresentadas as informações essenciais extraídas do documento, junto com uma síntese das constatações.

### Informações Gerais do Município

- Nome do Município: Camapuã.
- População Total: 13.583 habitantes.
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0.761.
- Número de cooperativas de catadores existentes: Não possui.

### Situação Atual

Camapuã atualmente não possui infraestrutura ou organizações formais no segmento de reciclagem. Não há cooperativas de catadores no município, coleta seletiva implementada, nem participação em programas de capacitação ou editais do governo para projetos de reciclagem. Este cenário se estende à falta de sistemas de gestão para cooperativas, ausência de parcerias locais de apoio, e uma não participação em missões técnicas ou mentorias especializadas. Adicionalmente, não existe produção de material educativo sobre temas relevantes como PNRS, logística reversa, ou mobilização social.

## Desafios e Necessidades

O município enfrenta o desafio fundamental de iniciar a estruturação de cooperativas de catadores e a implementação de programas de reciclagem e coleta seletiva. A ausência de cooperativas evidencia a necessidade de apoio inicial para estabelecer essas entidades, incluindo capacitação, sistemas de gestão e parcerias estratégicas.

## Expectativas em Relação ao Programa de Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores

Não há expectativas detalhadas das autoridades locais em relação aos resultados do Programa de Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores devido à inexistência de cooperativas no município. A situação aponta para uma necessidade iminente de criação e desenvolvimento dessas cooperativas como um primeiro passo fundamental.

## Conclusões e Recomendações

O município de Camapuã mostra uma clara lacuna na gestão de resíduos sólidos e reciclagem, representada pela total ausência de cooperativas de catadores. Para mudar esse cenário, é essencial:

- 1. Estabelecimento de Cooperativas:** Promover a criação de cooperativas de catadores como base para a organização da coleta seletiva e reciclagem.
- 2. Implementação de Coleta Seletiva:** Iniciar a implementação de sistemas de coleta seletiva para facilitar a operação das futuras cooperativas.
- 3. Capacitação e Educação:** Desenvolver programas de capacitação para futuros membros das cooperativas, focando em gestão, operações de reciclagem e segurança ocupacional.
- 4. Busca por Parcerias:** Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para apoiar financeira e tecnicamente a formação e operação das cooperativas.
- 5. Produção de Material Educativo:** Criar e distribuir materiais educativos sobre reciclagem e gestão de resíduos para a população.

A mobilização de recursos municipais, juntamente com o apoio de organizações não governamentais e do governo estadual ou federal, será crucial para superar os desafios iniciais e aproveitar as oportunidades de desenvolvimento sustentável em Camapuã.

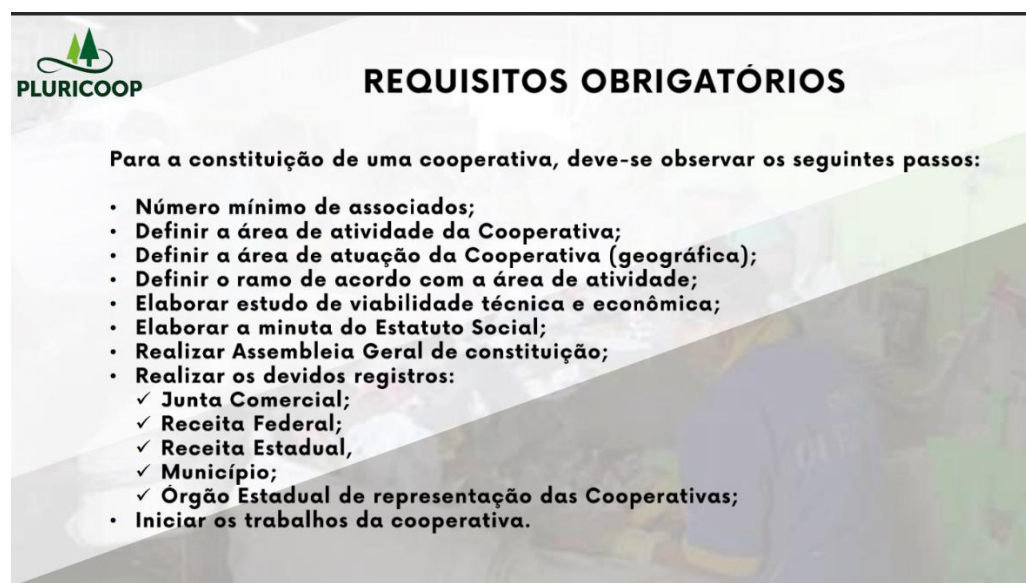
*Recomenda-se a elaboração de um plano de ação que inclua:*

- 1. Criação de Cooperativas:** Iniciar o processo de formação de cooperativas com o apoio do poder público e entidades interessadas.
- 2. Programas de Capacitação:** Desenvolver e oferecer programas de capacitação focados na gestão de cooperativas, reciclagem e segurança ocupacional.
- 3. Implementação de Coleta Seletiva:** Trabalhar na implementação de um sistema de coleta seletiva como base para o trabalho das cooperativas.
- 4. Estabelecimento de Parcerias:** Buscar parcerias com empresas locais, organizações não governamentais e instituições de ensino para apoio técnico e financeiro.

***O envolvimento e comprometimento do poder público municipal são essenciais para o sucesso destas iniciativas, assim como a participação ativa da comunidade.***

## Requisitos Obrigatórios para constituição de Cooperativas

[Clique aqui para assistir o Treinamento Cooperativas e Associações](#)



**PLURICOOP**

### REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

Para a constituição de uma cooperativa, deve-se observar os seguintes passos:

- Número mínimo de associados;
- Definir a área de atividade da Cooperativa;
- Definir a área de atuação da Cooperativa (geográfica);
- Definir o ramo de acordo com a área de atividade;
- Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômica;
- Elaborar a minuta do Estatuto Social;
- Realizar Assembleia Geral de constituição;
- Realizar os devidos registros:
  - ✓ Junta Comercial;
  - ✓ Receita Federal;
  - ✓ Receita Estadual,
  - ✓ Município;
  - ✓ Órgão Estadual de representação das Cooperativas;
- Iniciar os trabalhos da cooperativa.

### Número mínimo 07 membros

## A Importância da Rede de Apoio para o Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores de Recicláveis

A constituição de cooperativas de catadores envolve o cumprimento de diversos requisitos obrigatórios, um processo que naturalmente demanda tempo. Muitos dos membros potenciais dessas cooperativas, devido a suas condições econômicas, não têm a capacidade de esperar por um período prolongado sem receber remuneração ou algum tipo de suporte financeiro enquanto

confiam na futura prosperidade da cooperativa. Portanto, é essencial reconhecer que a responsabilidade de oferecer suporte aos cooperados durante essa fase transitória não deve recair exclusivamente sobre o governo municipal por meio de programas assistenciais. É imperativo que se estabeleça um programa que inclua a sociedade civil organizada, fomentando a criação de uma rede de apoio diversificada e abrangente. Esta rede deve engajar não só entidades governamentais, mas também empresas privadas, organizações não governamentais e a comunidade em geral, garantindo assim um suporte multifacetado que contribua para a sustentabilidade e o sucesso inicial das cooperativas de catadores.

Para que as cooperativas de catadores de recicláveis possam se estabelecer e prosperar, é essencial a formação de uma rede de apoio abrangente e multidisciplinar. Esta rede deve englobar uma variedade de atores sociais e econômicos, indo além da responsabilidade direta do governo municipal, para incluir empresas, movimentos sociais e a comunidade em geral. O envolvimento desses agentes é crucial desde a fase inicial de formação da cooperativa até o momento em que ela começa a gerar renda suficiente para se auto-sustentar.

**Empresas e Comércio:** As indústrias e comércios locais desempenham um papel vital no fornecimento de materiais recicláveis de forma organizada. Ao adotarem práticas de separação de recicláveis e ao estabelecerem parcerias diretas com as cooperativas, essas entidades não apenas facilitam o acesso a matéria-prima essencial para o processo de reciclagem, mas também reforçam seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

**Movimentos Sociais e Comunidade:** O engajamento da comunidade e dos movimentos sociais na separação e no fornecimento consciente de recicláveis é outra pedra angular para o sucesso das cooperativas de catadores. Essa participação ativa não somente aumenta a quantidade de material disponível para reciclagem, mas também promove a conscientização ambiental e fortalece os laços sociais entre a cooperativa e a comunidade.

**Apoio Financeiro e de Custos:** Reconhecendo que os potenciais membros da cooperativa podem necessitar de suporte financeiro ou de ajuda de custo para compor sua renda mensal até que a cooperativa se torne autossuficiente, é fundamental que este apoio venha de várias fontes. Embora o governo municipal possa oferecer algum nível de assistência, a colaboração de empresas, organizações não governamentais e iniciativas comunitárias pode prover recursos adicionais essenciais para a sustentação dos catadores durante a fase inicial de desenvolvimento da cooperativa.

A formação dessa rede de apoio é indispensável para evitar que os catadores abandonem a cooperativa em busca de alternativas de renda imediatas, comprometendo o potencial de longo prazo do empreendimento. Por isso, é crucial que os municípios interessados em fomentar cooperativas de catadores de recicláveis trabalhem ativamente na construção e no fortalecimento dessas redes de apoio, garantindo não só a viabilidade econômica das cooperativas, mas também promovendo a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

## O que os agentes do Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores precisam fazer?

É crucial que os envolvidos compreendam a essência da rede de apoio e que, dentre eles, haja pelo menos uma pessoa capacitada para apresentar o programa, inicialmente ao prefeito municipal. Esta apresentação deve servir como ponto de partida para, em conjunto com o prefeito, identificar os responsáveis relacionados ao tema nas secretarias de meio ambiente e de assistência social. Além disso, é importante consultar o prefeito sobre seu interesse em participar ativamente das reuniões voltadas à criação da rede de apoio, reforçando a visão de colaboração e compromisso.

Em algumas situações, a administração municipal percebe no Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores uma chance de evidenciar o compromisso com questões ambientais e sociais, promovendo o programa como um reflexo da importância atribuída pela gestão a essas áreas. Essa estratégia também propicia uma oportunidade para refletir sobre a importância da contribuição conjunta de todos os setores da sociedade para o sucesso do programa, enfatizando que a responsabilidade pela sua eficácia não recai somente sobre a prefeitura.

A ausência dessa abordagem colaborativa pode aumentar significativamente o risco de insucesso da cooperativa, seja pela desistência dos cooperados devido à insuficiência de renda, pela dificuldade em organizar a coleta sem a participação ativa do comércio e da indústria, ou pela falta de colaboração da comunidade. Portanto, estabelecer e fortalecer a rede de apoio é um passo fundamental para garantir a viabilidade e a sustentabilidade das cooperativas de catadores.

Os agentes do programa devem adotar uma série de ações estratégicas e colaborativas para garantir a implementação bem-sucedida das cooperativas de catadores, destacando-se as seguintes etapas:

1. **Diálogo com o Governo Municipal:** Estabelecer um diálogo efetivo com o prefeito e identificar, junto a ele, os responsáveis pelas secretarias de meio ambiente e de assistência social. Isso inclui discutir a possibilidade de o prefeito participar ativamente das reuniões e das iniciativas de formação da rede de apoio.
2. **Mapeamento e Engajamento de Stakeholders:** Realizar um mapeamento detalhado dos potenciais stakeholders, incluindo empresas, organizações não governamentais, instituições educacionais e representantes da comunidade. Após o mapeamento, deve-se trabalhar no engajamento desses grupos, destacando os benefícios mútuos e a importância de sua participação ativa no programa.
3. **Desenvolvimento de Parcerias:** Buscar parcerias com o setor privado, organizações civis e instituições de ensino para apoio técnico, financeiro e de recursos. Essas parcerias podem envolver desde a doação de materiais recicláveis até apoio em campanhas de conscientização e educação ambiental.
4. **Promoção de Conscientização Comunitária:** Implementar campanhas de conscientização voltadas para a comunidade em geral, enfatizando a importância da reciclagem e da separação correta dos resíduos, além de destacar o impacto social e ambiental positivo gerado pelas cooperativas de catadores.
5. **Monitoramento e Avaliação:** Desenvolver mecanismos de monitoramento e avaliação contínua do programa, para identificar desafios, ajustar estratégias e avaliar o progresso em direção aos objetivos estabelecidos. Isso também inclui o acompanhamento da situação financeira e operacional das cooperativas, oferecendo suporte adicional quando necessário.

- 6. Comunicação Efetiva:** Manter canais de comunicação abertos e efetivos entre todos os participantes da rede de apoio, promovendo a transparência, o compartilhamento de informações e o fortalecimento das relações colaborativas.

Ao seguir essas diretrizes, os agentes do programa podem maximizar as chances de sucesso das cooperativas de catadores, promovendo não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também a inclusão social e o desenvolvimento econômico local.

## Qual o papel da Pluricoop nesse contexto?

No cenário do desenvolvimento de cooperativas de catadores, a Pluricoop assume um papel multifacetado e essencial, atuando como um catalisador para a capacitação, implementação e sustentação das iniciativas.

Inicialmente, a Pluricoop foca na capacitação abrangente dos agentes envolvidos, preparando-os não só com um sólido conhecimento técnico sobre a operacionalização das cooperativas de catadores, mas também equipando-os com competências cruciais de comunicação e negociação. Esse preparo é essencial para efetivamente sensibilizar e engajar diversos setores da sociedade na causa, garantindo um suporte abrangente e sustentável. A inclusão de treinamentos específicos para a pessoa encarregada de dialogar com o prefeito municipal e outros stakeholders fundamentais destaca o compromisso da Pluricoop em assegurar uma apresentação e parceria bem-sucedidas.

Além disso, a Pluricoop se disponibiliza para participar, seja remotamente ou presencialmente, das reuniões estratégicas de apresentação do programa a prefeitos e demais partes interessadas. Esse acompanhamento personalizado permite que a Pluricoop ofereça sua expertise diretamente nos diálogos cruciais para o avanço do programa, assegurando que os pontos chave sejam comunicados de forma eficaz e que as necessidades específicas de cada contexto sejam atendidas.

Com o apoio de seus especialistas, a Pluricoop orienta a execução de todos os requisitos necessários para a formalização das cooperativas de catadores, garantindo que todos os aspectos legais e operacionais sejam cumpridos. Este suporte abrange desde a organização inicial do trabalho, incluindo controles, registros e documentações, até a assistência em estratégias de comercialização dos materiais recicláveis e a definição de estruturas de remuneração justas para os cooperados.

Após a constituição formal da cooperativa, a Pluricoop continua a oferecer suporte em gestão, contribuindo para a otimização dos processos internos e para o fortalecimento da viabilidade econômica da cooperativa. Isso inclui apoio na gestão organizacional, comercialização e nas práticas de governança.

Adicionalmente, a Pluricoop desempenha papel importante na elaboração de projetos para captação de recursos, assegurando que as cooperativas de catadores tenham acesso a financiamentos e investimentos que possam alavancar suas atividades e expandir seu impacto social e ambiental.

Portanto, a atuação da Pluricoop é integral, proporcionando não apenas o alicerce necessário para o estabelecimento e crescimento das cooperativas de catadores, mas também assegurando sua sustentabilidade e sucesso a longo prazo.